

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas da Foz do Neiva
Circulo: Viana do Castelo
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Sendo que a Organização Mundial de Saúde, define Sexualidade como uma energia que nos motiva para encontrar amor, contacto, ternura e intimidade, o conceito faz parte da vida, do corpo, das relações entre as pessoas, do crescimento pessoal e da vida em sociedade;

Conhecedores que a educação para a sexualidade não se deve restringir ao conhecimento do sistema reprodutor humano, métodos contraceptivos e prevenção de DST, mas que deve ser muito mais abrangente, abordando a importância da comunicação e do envolvimento afectivo e amoroso na vivência da sexualidade, o respeito pelo direito à diferença, a promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres, a recusa de expressões de sexualidade que envolvam violência ou coacção, ou relações pessoais de dominação e de exploração, entre outras, integrando o modo como nos movemos, tocamos e somos tocados e influenciando pensamentos, sentimentos, acções e interacções e, por isso, influencia a nossa saúde física e mental;

Considerando que a falta de informação é a principal causa da tomada de atitudes irresponsáveis que em nada contribuem para a promoção da nossa saúde, tais como: DST, gravidezes indesejadas, abusos, violência sexual e outras e sabendo que segundo o Relatório do Centro de Investigação Innocenti do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Portugal é um dos países com mais alta taxa de gravidez na adolescência e incidência de HIV;

Conhecedores da existência de discriminação dos papéis de género associados a estereótipos e preconceitos ainda existentes na sociedade;

Cientes da importância de compreendermos que a sexualidade é uma fonte potencial de vida, de prazer e de comunicação e uma componente essencial da realização pessoal e das relações interpessoais, e ainda, que a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos está intrinsecamente associada à sua formação pessoal e social, tendo ganho um protagonismo crescente nos sectores da Educação e da Saúde“;

Considerando os casos de doentes portadores de DST, as altas probabilidades destes contraírem outras infecções/doenças; os riscos que acarretam para os seus parceiros; e as

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

despesas em termos de Saúde pública;

Convencidos da importância de garantir que os pais e encarregados de educação se envolvam, conjuntamente com a escola, no processo de educação sexual dos seus filhos.

Entendemos que é necessário (re)pensar o que é a educação sexual e a sexualidade, trabalhando de modo a desfazer tabus, a formar cidadãos informados e com capacidade de decisão assertiva que não coloquem em risco a saúde individual e comunitária.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação, dinamização e avaliação de um gabinete nas escolas, composto por professores, técnicos de saúde e psicologia para esclarecer dúvidas, de forma anónima, e trabalhar a assertividade e a promoção da auto-estima;

2. Criação/dinamização de uma "caixa de dúvidas" para toda a comunidade educativa, de modo anónimo, colocar as suas inquietações, com criação de um jornal de parede onde as dúvidas sejam visivelmente divulgadas, após esclarecidas por especialistas;

3. Criação de um blog em "ambiente favorável" para trocar ideias e opiniões entre professores, alunos, pais e técnicos de saúde e psicologia de modo a esclarecer as inquietações dos alunos e divulgação efectiva da linha de sexualidade já existente.